

IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS COM PLANTIOS DE CAFÉ (*Coffea arabica* L.) NO MUNICÍPIO DE PEDREGULHO (SP) UTILIZANDO IMAGENS DOS SATÉLITES IKONOS-II E LANDSAT7

Gláucia M. RAMIREZ^{1,2}, Jurandir ZULLO JR², Hilton S. PINTO², Eduardo D. ASSAD³

¹ FEAGRI/UNICAMP – Campinas ² CEPAGRI/UNICAMP - Av. André Tosello, 209 - Barão Geraldo, Caixa Postal 6041, CEP: 13083-886 - Campinas, SP ³ Embrapa Informática Agropecuária - Av. André Tosello, 209 - Barão Geraldo, Caixa Postal 6041, CEP: 13083-886 - Campinas, SP

Dados e informações referentes à extensão, distribuição e modificação das áreas agrícolas são essenciais para o monitoramento e previsão de safras. Com o desenvolvimento de tecnologias de sensoriamento remoto, as imagens de satélites com melhor resolução espacial e espectral como é o caso do IKONOS-II, podem ser utilizadas como fonte de informação para o planejamento e manejo da agricultura no Brasil. Este trabalho teve como objetivo avaliar a identificação de áreas em imagens de alta resolução espacial (IKONOS-II) com imagens de resolução espacial intermediária como é o caso do LANDSAT7. O estudo foi realizado no município de Pedregulho (SP), onde foi selecionada uma propriedade que continha 50 talhões com plantio de café. Foram realizadas correções atmosférica e radiométrica nas duas imagens e imagem LANDSAT7 foi corrigida geometricamente com base na imagem do IKONOS-II. Todos os talhões da propriedade foram identificados na imagem do IKONOS-II, entretanto na imagem do LANDSAT7 foram identificados 34 talhões. Os fatores que contribuíram para que alguns talhões não fossem identificados na imagem LANDSAT7, foram tamanho e forma geométrica. O número de talhões identificados pela imagem do canal pancromático do IKONOS-II foi 1,5 vezes superior ao do LANDSAT7, sendo que a maior área não identificada por este último foi de 4,4ha. Este resultado está relacionado com a melhor resolução espacial do IKONOS-II que também auxiliou bastante os processos visuais realizados.

Palavras-chave: café, IKONOS-II, LANDSAT7